



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjoa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Mito—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam e desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 6 DE OUTUBRO DE 1951

QUIMERAS

Nesta hora suprema de imenso descalabro ético-social, paira sobre a humanidade inteira densa clarão de fúlgida contingência. O homem, fascinado pelas quimeras e magias do século, navega, sem rumo, neste são e inóspito mar de confusões, cujas ondas entumecidas e revoltas ameaçam lança-lo, a cada instante, no mais profundo do cimerico abismo. Corre, grita por socorro, procura um armo seguro a possa suste-se, mas... em vão! Pois, só conseguirá o seu optado escopo, quando puser o leme da sua barca desconjuntada o Autor Perspicaz do seu próprio eu.

—Desponta o século XX. Qual estrela de primeira grandeza a difundir os seus raios argentinos sobre a natureza tapetada de verdura, ele desfaz, como por encanto, a densa neblina da inteligência humana. Assiste-se a um progresso inconfundível no campo da ciência. A civilização externa avança a passo de gigante. O homem, cheio de si mesmo, penetrando cada vez mais nos arcanos sublimes do Criador, julga-se senhor e não subdito.

Para ele Deus não passa dum simples mito sem realidade alguma objectiva. Conta o P. Jesus Simon, no seu livro encantador «A Dios por la Ciencia», que em 1931, os membros do Ateneo de Madrid se reuniram com toda a solenidade para por em votação se sim ou não Deus existia. E quer saber o amigo leitor a conclusão deveras paradoxal a que chegaram? Pois foi esta: Deus não existe.

A propósito, faz-me lembrar aquela frase estúpida, que se conta de certo cavalheiro «dotado» de uma ignorância crassa: «EU CÁ GRAÇAS A DEUS SOU ATEU»! Com franqueza: não merece resposta.

Vemos portanto que cresce, dia a dia, o número dos que se dizem ateus, se não na teoria, pelo menos na prática. Contudo este ateísmo dos membros do Ateneo de Madrid e seus corifeus é um ateísmo, por assim dizer, negativo e, portanto, de poucas consequências para a sociedade. Além deste há outro ateísmo a que poderíamos chamar positivo e que não consiste na simples negação de Deus, mas em levar os outros, por todos os meios, lícitos ou ilícitos, a essa negação formal.

O que seja este ateísmo, melhor do que eu o dirão os seus prosélitos. Ora vejamos.

Jaroslav Gubelmann escreveu, em Agosto de 1935, no «Jornal dos Sem-Deus»:

«Nada de repouso, nada de tréguas na luta anti-religiosa.

MAL DA ÉPOCA

XX

Passando em revista o noticiário dos jornais diários de grande circulação, confrange-nos verificar, que, em grandes e largas colunas se noticiam acontecimentos de guerras iminentes, de greves e outras calamidades semelhantes, que a Humanidade, ou antes, as forças do mal movidas por cordelinhos encobertos, forjam, precipitam, intrigam, desorientando e criando tal estado de espírito e inquietação, que o mundo em que vivemos não é já um mundo de homens, mas de feras à solta ou de doídos varridos.

Para suste esta onda avassaladora que ameaça destruir uma civilização de séculos, uma pequena legião de homens bate-se, sem armas, pelo Bem e pela Paz, com um estoicismo digno de heróis. Combate desigual, porque do lado do Mal se alista o maior numero e o mais poderoso, de alguns governantes, dos potentados a quem a desordem e a anarquia dão proveito, dos que nada têm a perder, dos inaptos e vadios, dos ambiciosos, dos pretendentes a empregos chorudos e negociatas lucrativas, dos perversos e maus por instinto, dos destruidores de tudo o que é bom e belo e até d'alguns cientistas que se dedicam ao aperfeiçoamento de engenhos de matar. Do outro lado, um numero reduzido de pessoas de sentimentos e carácter elevado, que procuram contrapor ás doutrinas e actos subversivos, a prática do Bem, o amor pelo seu semelhante, a melhoria das condições económicas dos povos.

E' por isso que faz pena e nos compunge a leitura dos periódicos, tal o estado a que esta pobre Humanidade chegou. Parece uma loucura colectiva, uma torre de Babel onde ninguém se entende, tal a confusão que cria nos espíritos.

O Bem e o Mal, neste combate sem tréguas, nesta luta de sentimentos, atinge as culminâncias, com vantagem para as hordas da destruição. Já não se repara num acto caritativo, não se dá atenção á miséria, não se pugna pelos infelizes, não se liga importância ao sábio que descobriu um novo medicamento para cura ou alívio do doente. Essas notícias passam despercebidas, tão minúsculas elas são. As outras, sim, são as que despertam interesse.

Faz pena tudo o que vemos, tudo o que nos rodeia, tão deprimente, tão bárbaro e selvagem, que nos custa a crer que isto seja na verdade um mundo de homens! Impera o ódio, a perversidade, a ambição, a usura, o roubo, a dominação do forte e todas as forças do mal, campeando tão desenfreadamente por esse mundo fora, que o pequeno numero dos bem intencionados é absorvido e vencido, mal se notando no meio da multidão.

Seria necessário outro Jesus Cristo, para vir dar o exemplo da bondade e da humanidade, neste mundo decadente e cada vez mais corrupto.

A. R.

Actuação desta luta; reorganização da propaganda; adestramento dos militantes. Por em acção não sómente a critica da religião por causa das suas relações sociais, mas também a critica científica: mostrar o abismo que separa a religião de qualquer ciência; ajudar as massas do povo a ultrapassarem esse abismo; tal é a actividade que se nos impõe, para os anos que hão-de vir. A luta contra a religião é a luta pelo socialismo».

Stalin, em Novembro de 1936, numa alocução radiofónica, diz: «Qualquer religião é para nós um inimigo. A luta contra a religião deve continuar em ritmo crescente. Não se pode falar em tolerância para com ela, pois os nossos fins são diametralmente opostos».

Como vemos estas palavras são o lidimo protótipo do ateísmo comunista. Contra ele devemos lutar com denodo, lembrando-nos de que a Igreja Católica tem promessas de vida eterna.

Recordemos com saudade aquele dia apoteótico da visita da Virgem Peregrina ao nosso concelho—ao concelho de Barcelos—e tenhamos presente a sua grande promessa: a conversão da Rússia. Para que abram os olhos á luz da fé, os que andam iludidos nas trevas do erro, é necessário oração, é necessário acção.

—E' necessário oração. Vós, ó doentinhos que jazeis no leito da dor, vós ó velhinhos que

mal podeis caminhar neste vale de lágrimas, vós com todos os vossos sacrificios e orações podeis impedir a acção deletéria do príncipe das trevas. Coragem! Confiança!

—E' necessário acção. O' homens de boa vontade, com todo o vosso dinamismo, com todo o potencial das vossas forças podeis transformar em lindas flores os cardos da humanidade sofredora.

E sobretudo a vós, ó juventude radiante e bela, qual botão de rosa a florir, a vós pertence o futuro da sociedade. Só vós,

ó jovens, se quiserdes, podereis transformar este mundo desvalado num lindo jardim de rosas polipétalas.

E tenhamos a certeza de que, se assim procedermos, em breve haverá um só rebanho e um só pastor. Todos os homens, sem excepção, ajoelharão diante de Deus, reconhecendo já Nele não um tirano mas um Pai todo amor, todo bondade.

Ah! Só então haverá entre os homens aquela tão desejada paz, que transformará o mundo num verdadeiro paraíso.

Robim dos Bosques

A Exposição missionaria

Entre as solenidades com que entre nós se celebrará o Encerramento do Ano Santo, para o Estrangeiro, tem lugar a realização em Lisboa, no cenário glorioso do magnifico e historico Mosteiro de Jeronimos, dum exposição missionaria internacional, em que Portugal está representado por uma valiosa colecção, expressão inequivoca do nosso heroico esforço missionario através dos tempos e do espaço.

Será mais uma grande consagração do nosso esforço civilizador através dos seculos.

E, decerto, quando sob as arcarias do templo manuelino nós nos revermos naquilo que constituem alguns dos melhores indices da nossa gloria de todos os tempos, á nossa mente acudirão as palavras de consagração da nossa acção missionaria, um dia ditas pelo Santo Padre Pio XII, na sua Carta-Enciclica ao Episcopado Português, quando das comemorações centenarias em 1940.

Dizia então o Sumo Pontífice:

«Nas Caravelas que, arvorando o niveo pendão rubricado com a Cruz de Cristo levavam os intrépidos descobridores ás praias

(Continua na 2.ª página)



O cliché que se vê, é um lindo «arranjo» do consagrado Fotografo e nosso illustre conterraneo, Snr. Antonio A. da Silva, demonstrando um «Aspecto Outonal»

Quem não te conhecer... Florenta e nove por cento, contra um

Nasceu com os portugueses a predilecção pelos contos, anedotas, historietas e, entre estudantes, acresce ainda a de pregar partidas aos semelhantes. As anedotas, as partidas, tiveram sempre um fim em vista:

criticar, injusta e jocosamente, a corrente politica dominante em cada época, ou divertirem-se para satisfazerem as despesas de extravagâncias próprias de estudantes. A respeito destes conta-se que, em tempos passados, um homem vendia queijos da serra pelas ruas da velha cidade de Coimbra.

Transportava-os em dois machos. Planearam furtar-lhe um destes animais que seguia preso á rectaguarda do outro. Tinha terminado a venda da carga do que ia nestas condições. Era preciso cortar a corda que o prendia sem que o dono desse pela sua falta com a interrupção da marcha. Não foi difficil. O homem



BARCELOS—Interessantes «motivos» que adornam o magestoso Monumento ao Santo Bispo, Senhor D. Antonio Barroso, que foi prestigioso Missionario

PLANO DE ACTIVIDADE DA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Sob a presidencia do Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Mário Norton, e com a assistencia de quase todos os Conselheiros Municipais, como representantes das Forças Vivas do Concelho, no dia 14 de Setembro reuniu o Conselho Municipal para apreciar o «Plano de Actividade Municipal para 1952».

O Sr. Dr. Mário Norton, expôs aos Srs. Conselheiros o fim da reunião, dizendo:

«A actividade da Camara no proximo ano no que diz respeito a obras de interesse publico deve desenvolver-se no sentido de dar conclusões aos melhoramentos em curso. Obras novas a telefor são feitas dadas as poucas possibilidades municipais e o conselho reestruturante que está a ser as suas participações de Estado.»

«No que diz respeito á Cidade é certamente a obra de urbanização á brilar, na tarefa de embelezamento que mais vai prender as atenções da Camara.»

«Construções de tabuleiros da Esplanada em vários planos, torna-se necessario cuidar dos seus pavimentos, arborizar e reestir de vegetação todos os espaços de parede que pela sua grande superficie são podem ficar a descoberto.»

«No plano superior onde vai em curso a construção do edificio-miradouro e Posto de Turismo, as mesmas obras complementares se impõem incluindo o ajardinamento do terreno e dos taludes, abastecimento de água e algumas obras de arte de enriquecimento local, bem como a fiação eléctrica de todo o recinto.»

«A decoração deste edificio e seu mobiliario, destinado a nele se instalar um convalescente Posto de Turismo, e um bar com casa de chá ou restaurante se para tanto houver quem aceite a exploração, constituirão outra preocupação municipal.»

«Tornando aprazível o local em referencia com motivos de atracção bem variados, beneficiando de esplendida situação sobre o Rio e parte antiga da Cidade, e vasto panorama, será certamente a sala de visitas da Cidade e centro de recreio para os barcelenses.»

«Dada a posição deste empreendimento, destacando-se na principal estrada da cidade, será forçosamente a primeira paragem do turista, por isso mesmo no edificio em construção bem fica instalado o Posto de Turismo, e com esta solução um outro problema merecerá a atenção do Municipio.»

E-lhe assim criadas as condições pa-

dos queijos acreditava que havia pessoas que corriam o fado, a que a credencia popular chama lobis-homens. Um estudante mais descarado prestou-se a desempenhar esse papel. Calçado de pé e mãos com tamancaes especiais, exercitou-se na marcha daquelles animais. Substituiu o macho e o som da marcha não foi alterado nas ruas da velha cidade de Coimbra. Quando o vendedor de queijos viu o macho da rectangular transformado em homem, o estudante contou-lhe que, por sua desgraça, corria o fado, e, de tempos a tempos, se transformava em animal de carga, voltando á primitiva natureza. O homem dos queijos declarou-lhe que não estava disposto a sustentar animal com estas condições e mandou-o em liberdade. Indo a uma feira comprar outro macho, lá encontrou o que fôra seu. Olhando para elle de soslaio, apenas murmurava a meia voz: «Quem não te conhecer, que te compre». O conto tem hoje muitas applicações, se fôr attribuido a quem procura enganar o seu semelhante, pois é bem recente o caso da especulação com a estroptomicina, o que levou o jornal que se intitula de maior circulação em Portugal a dizer que até com a morte se especula, o que é uma grande verdade. Este caso, como tantos outros, é digno da maior repulsa. Antigamente era meio mundo, contra outro meio, dizia-se. Hoje, diz o amigo Sr. J. C., de Barcelos, que a percentagem é de noventa e nove, contra um.

Prof. Matias Martins Fernandes

ra que haja em Barcelos uma organização de Turismo local. O que existe, quer em pessoal, quer em serviços para nada vale. Impõe-se uma reforma, mas só agora nos parece viável. O turista ao entrar no novo edificio da Esplanada além da optima impressão que o cenário logo á chegada lhe dará, deve sentir-se numa casa confortável, convidativa ao repouso deus momentos, onde um bom organizado serviço de Bar o possa rapidamente atender e de forma que neste curto espaço, pela decoração, folhetos e mappa de propaganda, fotografias e outros meios apropriados, possa encontrar no muito que a Cidade e Conselho têm para ver e estudar, o que mais despertará o seu espirito ou satisfaz a sua curiosidade.

«Isto se completará com um bom serviço de informação de funcionários capazes de acompanhar quem os visita.»

«Estendemos um pouco estas considerações apenas para dar uma ideia mais completa do plano que se tem em vista com esta obra e das razões que obrigam o Municipio a ter que a levar aos seus ultimos aspectos.»

«A completar a obra de urbanização a que fizemos referencia e incluindo no mesmo conjunto a Igreja Matriz e Sellar dos Piuhros, torna-se necessario urbanizar os terrenos entre estes edificios e o da Camara Municipal, demolindo os predios junto á Igreja Matriz, conferindo solução definitiva do plano de urbanização.»

«E ainda sem sairmos da mesma zona á beira-rio se prevê a construção da Avenida marginal que ligaria a Esplanada á estrada de E podendo passando em frente ao Novo Mercado, só possível no ano em que o Estado comparticipar tal melhoramento.»

«Deve incluir-se neste plano de expansão e valorização da Cidade junto ao Rio, a urbanização dos terrenos da Quinta da Ordem, destinados a construção de moradias económicas, e que daria lugar á criação dum modesto bairro-jardim que pela proximidade podia tirar do Cávado maior benefício em recreio proprio e da Cidade. Espera a Camara nesta solução uma grande facilidade de execução, impossível para já em qualquer outro local, desde que a Santa Casa da Misericórdia sem prejuizo e com espirito de cooperação possa chegar a um accordo.»

«E' ainda projecto da Camara, aproveitar os terrenos marginaes ao Rio, entre a Ponte de Baixo e o Matadouro, para Horto Municipal.»

«Seria mais um traço do jardim e valorizar o Rio e que juntamente com o Matadouro, podiam abastecer-se de água do Cávado, aliviando a rede geral.»

«Estas são as ideias gerais dum grande plano. Veremos o que será possível adiantar no proximo ano, e para chegar ao fim alguns serão necessários, mas não se julga ser impossível, pelo grande parte já está feito na obra construída e também para essa os crentes não eram muitos.»

«Ainda no que respeita á Cidade e seguindo o já previsto em planos anteriores e que não diga respeito a obras de reparação e beneficiação, constantes nos vários pareceres, teremos a mencionar:

- 1)-Arranjo e Pavimentação de arruamentos no Campo da Feira (cont.), Rua D. Antonio Barroso e Largo Guilherme Gomes Fernandes.
2)-Criação de um Salão Exposição de Artes Regionais.
3)-Pesquisas de água para reforço do abastecimento domiciliario e revisão da rede de distribuição (cont).
4)-Elaboração do Plano de urbanização (cont).
5)-Electrificação da Cidade e Concelho—termo da concessão actual e solução a adotar.
6)-Obras de conservação nos Paços do Concelho.
7)-Instalações Sanitárias na Esplanada.

«No que diz respeito ás freguesias rurais consideram-se em plano todas as obras relacionadas no plano do ano anterior que ainda não foram comparticipadas pelo Estado, quasi todas em projectos entregues, e que dizem respeito a estradas municipais, caminhos, abastecimento de água, escolas e cemitérios.»

«Quando o Estado presentemente a estudar o magno problema da conservação das estradas municipais é de esperar que algum benefício daí resulte para a acção municipal.»

«No que respeita ao importante problema da electrificação prevê-se para o ano próximo a ampliação da rede ás freguesias de Aroeira do Vilar, Aroeira, Tamel S. Verissimo, Galego, Santa Maria, Vila Boa (S. João) e Barqueiros, além das facilidades que todas as freguesias do concelho passarão a ter com o novo regime a adotar e que presentemente não existe, regime que será estudado tendo principalmente em vista os interesses rurais.»

«Para pequenos melhoramentos da

infantil das Junias de Freguesia será atribuído a dotação de 225.027\$00, reforçada em orgamentos suplementares, como é costume, com as verbas que a administração e o seido do corrente ano permitirem.

Continuá a dar-se o maior patrocínio, com auxilios dentro das possibilidades legais, á instalação de postos publicos telefonicos.

«Estas são as linhas gerais de actividade do proximo ano, dispensando-me de enumerar os encargos considerados normais e correntes na administração municipal, bem como aquellas despesas constantes na manutenção dos serviços dos diversos pelouros, e outros que só a necessidade do momento aconselha.»

Zona de Turismo

«Como já houve occasião de se dizer impõe-se uma reforma na organica dos serviços de informação e propaganda.»

«Deter o Posto de Turismo com os meios indispensaveis ao conhecimento de Barcelos nos seus principais aspectos deve ser o grande objectivo do proximo ano.»

«O Parque da Cidade, que tem abastecido quasi todas as receitas deste sector, mas que conforme o critério estabelecido para a Cidade uma grande obra na sua valorização, ainda ultimamente enriquecido com um belo riok de patinagem, deve principiar a ceder a outras realizações, sem prejuizo da sua conservação e de pequenas melhoramentos que lhe feitem.»

«A illum negão, que tanta feita lhe fez, deverá aguardar o estabelecimento do novo regime de electrificação em estudo, pois sendo obra cuja necessidade de comparticipação do Estado e para já não é possível.»

«A' semelhança do que se vem fazendo em auxilio aos Clubes desportivos, principalmente do Gil Vicente Futebol Club, merecem ser contemplados nesta assistência o Oqure-Club, novo agrupamento que virá ser vida no Rick do Parque, e o Club Desportivo de Barcelinhos, que se propõe desenvolver e desporto nautico que em Barcelos com um rio como e nosso, bem merece forte estímulo.»

PADRE AIRES NEIVA

No dia 11 do corrente, faz 19 anos que faleceu o Sr. Padre Aires



Gonçalves Neiva, sacerdote exemplar e bondoso.

Que a sua alma beneficente esteja junto de Deus, são os nossos votos.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvção), nesta cidade.

ANTONIO F. CORREIA

Ontem fez sete anos que a morte aduoca levou para o Alem a honra-



«sua alma do que foi nosso querido e bom amigo, Sr. Antonio Fernandes Correia, um dos mais honestos e activos Negociantes da nossa praça. Né, como somos gratos, aqui lembramos, hoje, a memoria desse que soube praticar o Bem.»

IMPRESA REGIONAL

por Carneiro de Sá

II

Dizia eu em anterior artigo que a vitória só nos pertence na medida em que por ela lutarmos. Exacto. A imprensa regional, se quiser sobreviver, tem de criar por si própria os meios indispensaveis á sua vida. Esperar que outros por ela trabalhem e lhe marquem as directrizes, é crer numa utopia sem realização possível.

E' por isso que eu sou pelo congresso. E' por isso que eu desde longa data acalento esta ideia. A imprensa regional devidamente organizada, tornar-se-ia implicitamente uma força com que se teria de contar, e que o Estado e as autorquias locais auxiliariam.

Assim, como está, os seus gritos isolados raramente são ouvidos e muito menos atendidos. E todavia, sendo a pequena imprensa um importante factor de progresso como claramente está demonstrado, nada mais incompreensível do que este alheamento—ia a escrever desprezo—a que está votada. Ela auxilia o commercio, auxilia a industria, bate-se pela agricultura. No entanto, e precisa de aumentar a sua publicidade, sempre exigua e ridiculamente paga, a industria, o commercio, a lavoura, recusam-lhe os seus anuncios. Os seus mercados estão feitos, o seu nome firmado. E quanta vez esse nome, esses mercados, só foram conseguidos á custa da propaganda que a imprensa regional, a propósito de tudo e de nada, vai fazendo dos valores da sua terra.

A imprensa serve o turismo. Conta as belezas regionais, luta para que se melhore os meios de comunicação, insere paisagens dos pontos mais typicos, bate-se denodadamente para que a sua terra seja conhecida e compreendida, enfim é o seu maior cartaz de propaganda. O turismo daí recebe a sua melhor ajuda. E que receba a imprensa do turismo? Nada.

A imprensa serve as autorquias locais, apoia-as nas suas pretensões, sugere alvitres, cria o ambiente próprio e susceptível ao triunfo, e qual é o auxilio—sobretudo o auxilio official—que daí recebe? Nenhum.

Poderíamos nesta exemplificação de casos, alargar o âmbito até ás colectividades particulares, sobretudo ás recreativas e culturais, que se tornam conhecidas e vingam graças á propaganda que delas faz a imprensa. Sem essa propaganda, o clube desportivo não vingaria, a associação dos bombeiros viveria quase isolada, a casa de caridade não encontraria ambiente favorável ás suas campanhas de assistência.

Enfim, em tudo e por tudo, lá está sempre a pequena imprensa, a sacrificada, a lutar, a bater se, sem qualquer interesse monetário e tanta vez até mal apoiada pelas únicas entidades beneficiadas.

Eu recordo-me sempre deste caso: um dia, num semanario onde durante longos anos trabalhei, o director ordenou que se criasse uma nova secção dedicada exclusivamente ás colectividades da terra. Ali se registaria todo o movimento cuja publicidade interessasse. Foi o redactor designado para essa missão, mas a secção pouco tempo durou, porque não pude contar com os elementos necessários para a sua publicação. Daí tive de concluir que as colectividades dessa terra tinham puramente uma existência amorfa. Mas talvez não...

O comodismo dos seus dirigentes é que fez com que tão interessante ideia não vingasse, da qual só as colectividades beneficiariam, pois a publicidade era de graça.

Eu já disse e repito que a imprensa regional é muito incompreendida. Os seus servidores, são sempre relegados para plano secundário. Além de trabalharem desinteressadamente, não se lhes dá o lugar que deveriam ocupar.

Mas como solucionar este problema? E' o que veremos nas conclusões finais dum futuro artigo.

EXPOSIÇÃO MISSIONARIA

Continuação de I.ª página

occidentais da Africa e das Ilhas adjacentes, navegavam tambem os missionarios «para atrairem as nações barbaras ao jugo de Cristo», como se exprimia o grande pioneiro da expansão colonial e missionaria portuguesa o Infante D. Henrique, o Navegador.»

E o Santo Padre acrescenta:

«O principe dos descobridores portugueses Vasco da Gama quando levantava ancoras para iniciar a sua

venturosa viagem das Indias levava consigo dois padres tuitarios, um dos quais depois de ter pregado o Evangelho com zelo apostolico aos povos da India havia de coroar o seu laborioso apostolado com o martirio.»

Profundo conhecedor da nossa Historia, que admira e reverencia, o Sumo Pontifice aproveita todas as occasiões para exaltar e consagrar o esforço missionario dos portugueses.

E' este esforço que ao Papa tem merecido sempre

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

A VIDA DOS MORTOS

Noutro dia vimos publicada «O Comercio do Porto», uma noticia sob a epigrafe—«Noticias curiosas do estrangeiro»—que nos dava conta de, na cidade de Petropolis, muita gente andar alvoroçada pelo aparecimento de uma «Mulher Fantasma» que tendo morrido ha tempos, agora, amudadas vezes aparece a um homem, com quem tinha amores, exigindo-lhe que cumprisse com o que lhe havia prometido,—não casar com outra mulher.

Esta noticia que não nos provoca demasiados consideranduns sobre ela desperta-nos, porem, mais uma vez, a vontade de confirmar o que já por diversas vezes dissemos tambem o que nos havia dito o falecido Manuel Ferreira, conhecido pelo Penêda, que por largos anos foi encarregado de abrir covas para cadaveres, no Cemiterio Municipal de Barcelos e de os enterrar.

Ele exerceu por muito tempo este sombrio e lugubre modo de vida—enterrar mortos.

No falar dele, por virtude de viver mais tempo no cemiterio do que em casa, junto dos seus, estava mais familiarizado com aqueles que ali eram sepultados que para ali ficavam retirados de todos quantos lhes eram queridos, do que quem quer que seja.

Muitas vezes, dizia o Ferreira, ouvi gemidos e o vozear de gente que não palmelhava a superficie terrena dos vastos quarteadores do Cemiterio e, muitas vezes, ouvi chorar torturadamente mulheres que, deixando este Mundo, deixavam tambem filhinhos de tenra idade na orfandade, sem que tivessem quem olhasse por eles.

A vida dos mortos é assim. O Ferreira, homem rude, que não comprehendia, como toda a gente não comprehende o que se passa para além dos humbraes da Eternidade, dizia-nos coisas que traduziam coisas verosimeis, isto é, coisas que tinham a apparencia da verdade e que nós, francamente, acreditavamos.

Depois disto, houve um facto que nós relatamos, por transcriçãõ relatado pelo Sr. Dr. Calafate, da Povoia de Varzim, em que, ele, sentidamente contou ter ido um dia ao Cemiterio visitar a campa de um filhinho e ter trazido de lá uma palida rosa, nascida e florescida no proprio terreno que cobria os restos mortais daquele pedaço da sua alma. Nessa noite o Dr. acordou sobresaltado com os gemidos de uma criança e por muito tempo, não recuperando o sono, lembrou-se de ir ver a flor que trouxera do cemiterio e que a seu lado estava num solitario em que a tinha colocado.

Viu-a coberta de um orvalho que lentamente gotejava sobre a mezinha de cabeceira lagrimas limpidas que só podiam e podem brotar de olhos de orfanças que Deus recebe como anjos do Ceu.

Não nos admira, pois, que a «Namorada Fantasma», apareça a exigir do «seu mais que tudo» o compromisso que com ela tomara em vida,—de não casar com outra.

Isto passa-se no Brazil e, (quem sabe?), se as «Mulheres Fantasmas» durante a sua vida de mortas estão exigindo que alguns, dos que estão habituados a faltar á palavra, cumpram com o seu dever!

Mas tambem perguntamos:—«Não haverá de entre os homens mortos, que encobertos nos misterios do além, se constituam em «Homens Fantasmas», para exigir que as suas noivas lhes respeitem as cruzas?»

Nós pensando na «Grande jornada», apenas teremos vontade de, «na hora da partida», pedir aos que nos são queridos, rezem de quando em vez um Padre Nosso pelo nosso eterno descanso, para evitar o desassocego que devemos ter na nossa Vida Eterna.

A Vida dos Mortos, deve ser bem comprehendida por todos, porque,—lá,—somos de todos uns desconhecidos.

Inauguração do Rink

Está marcada em principio para o proximo dia 21 de Outubro a inauguração official do Rink de Patinagem do Parque da Cidade, que segundo informações que nos chegarem, deve constituir um imponente festival de propaganda, não só para a modalidade do Quei Patinado, como tambem para a nossa linda Cidade. Sabemos que foram convidadas as Associações do Centro, Norte e Braga, para fazerem deslizar a essa inauguração as respectivas Selecções de Quei em Patins. Ficaremos no entanto aguardando o programa official.

Paratelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chd, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALELOS e verá como gosta.

Bons successos

Com felicidade, teve o seu delivrança, dando á luz um formoso menino, a extremosa Esposa do nosso illustre conterraneo, Sr. Roganheiro Anibal Azevedo Miranda.

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Samuel de Vale Moreira, teve o seu bom successo, dando á luz um robusto rapaz.

A Esposa do nosso amigo a assignante, Sr. Rogério Ferreira Ramos, bridou-o com uma menina. —Parabéns, a todos.

ERVAS INDIGENAS E A MEDICINA MODERNA

As tribus primitivas no interior da Africa estão em geral pouco correntes nos progressos da medicina moderna, mas, não obstante, há nas florestas virgens bezedelres e charlatães que pretendam poder curar as doenças mais terríveis com o auxilio de varias ervas singulares. Ditem mesmo que podem curar doentes de febre de urina preta, tuberculose, feb e amarela e cancro. Um medico da Africa Occidental, o Dr. Armattu, foi tão impressionado pelas curas maravilhosas que resolveu penetrar no interior do país, para apunhar umas das ervas medicinaes. Durante quatro meses percorria as florestas virgens da Costa do Ouro e Togo, visitando varias tribus e persuadindo os bezedelres e charlatães a dar-lhe umas quantidades das suas ervas maravilhosas. O medico persistente conseguiu voltar com 18 caixas de ervas lodigenas. Dr. Armattu esperava muito do que tinha obtido.

De resto, não é a primeira vez que a medicina occidental aproveita a ciência de tribus primitiva. Há muitos séculos, a Europa já importava a casca de quina procedente do afastado Perú onde as tribus indigenas curavam a febre com ella. Em breve descobriu-se tambem na Europa a efficacia curativa extraordinaria da casca de quina que se usa ainda hoje, pois a ciência moderna preparou da dita casca a quina, o remédio activo contra a malária que se administra em todo o mundo.

A Comissão da malária, um grupo de peritos, seccão da antiga Sociedade das Nações, publicou em 1938 um relatório no qual recommenda uma dose diária de 400 mg. de quina, a título de profilaxia durante toda a estação de malária e uma dose de 1—1,3 gramas de quina durante 5—7 dias em caso de um ataque de malária. Seguindo estes conselhos, muitas pessoas têm sido poupadas dos ataques de malária que minam a saúde.

PERDIGUEIRO

Apareceu, um, na freguesia de Barqueiros.

Entrega-se a quem provar pertencer, tendo de pagar este anuncio.

Informa esta Redacção.

«Farmacia de serviço» Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

DESPORTO

TORNEIO REGIONAL

Gil Vicente, 2

Vianense 1,

No jogo do passado Domingo entre Gil Vicente e Vianense, disputado no Campo «Adelino R. Novo, havia finalmente que sair um vencedor, este seria o Clube que melhor se sausse no terreno. Assim aconteceu, efectivamente, e o Clube barcelense, depois de uma exhibição para não deixar duvidas e em que o factor pouca sorte imperou em absoluto, derrotou o seu antagonista pela margem minima, cotando-se no 2.º lugar da tabela, empatado em pontos com o Famacão, Vianense e Monção.

Barcelos, marca o 1.º tento; bola rápida, que Passos aproveitou, e na recarga viu as rúlas de Pacheco. Porem o empate dá-se momentos depois, e a primeira parte do encontro surge com os grupos iguallados a 1—1.

Na segunda metade do desaho os atletas apparecem cansados, acasando o esforço dispendido nos 45 minutos iniciais. A assistencia procura encorajal-os e a luta prossegue com um certo entusiasmo. O Clube da «casca encontra por repetidas vezes occasiões de resolver a contenda a seu favor, mas a maré é de azar e não ha que fugir ao destino. Jogadas boas, de valor, jogadas que arrancam fartos aplausos da assistencia são feitas pelos barcelenses, mas das balizas vianenses o esforço não consegue entrar. Surge, finalmente, o momento da decisão.

Nema dessas jogadas a defesa vianente, por sportada, para salvar de momento e de qualquer maneira, empurra a bola com as mãos. O castigo maximo vai ser ordenado. Há grande espe-

ctativa, o momento é de emoção. O penalty justifica-se e a bola é colocada na marca. Garcia aponta e o 2.º golo, o golo da victoria, surge assim aos 30 minutos da 2.ª parte.

Os ultimos 15 minutos são aproveitados com maior energia. Passos ainda faz o 3.º tento, mas o juiz de campo anula o por falta cometida.

Os grupos esforçam-se por modificar o resultado mas o apito põe termo á luta. O Gil Vicente saia do terreno justissimamente vencedor por duas bu-las contra um.

Gil Vicente—Monção

Amanhã temos a visita do Desportivo de Monção que no campo «Adelino Ribeiro Novo» tem de enfrentar o Gil Vicente.

É o primeiro jogo da II volta e oxalá o nosso representante encontre a rede-lhe uma erte fslange de adeptos para melhor conseguir um resultado que a todos agrade.

JOTA

SORTEIO

A Direcção da Vitoria S. C. de Barcelinhos, previne todos os individuos que possuam bilhetes do sorteio por ella realizado em beneficio daquele Club, de que o mesmo fica adiado para o dia 26 do corrente.

A Direcção

Comandante Quintas

Ontem, dia 5, teve a sua festa natalicia o nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, considerado e incansavel 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e um cavalheiro que muito tem trabalhado pelo progresso de Barcelos.

Parabéns, muitos parabéns, e que continue a fazer anos, são os nossos ardentés votos.

Festa em Grelxomil

Conforme já noticiamos, é hoje e amanhã, que naquella linda freguesia de nosso concelho se realizam imponentes festejos em honra de Nossa Senhora do Rosario e de Santo Antonio.

Hoje ha Procissão de Velas e Sermão e, amanhã, Missa solene, Sermão e magistosa Procissão com á andoras. A festividade é abrinhandada pela afamada musica de Cerrêas.

Hora de Inverno

Amanhã, dia 7, ás 2 horas atraxam-se os relogios 60 minutos, ficando a vigorar a hora de inverno até ao mês de abril de 1952.

Baptizado

Domingo, na igreja parochial de V. P. S. Martiño, foi solememente baptizada uma filhita do nosso amigo, Sr. Sergio Varela de Oliveira e de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Jusana do Carmo Cardoso Oliveira, inteligentes professores.

A noiva recebeu o nome de Esmeraldina da Conceição, parabenfauo os dois maridos, Sr.ª D. Esmeraldina da Conceição Ribeiro da Silva Cardoso e o Sr. Antonio do Carmo Cardoso, considerados industriais no Porto.

3em haja

Do anonimo de todos os meses recebemos 10\$00 para os nossos pobres, sendo contemplados 5 a 2\$00 cada.

OBITUARIO

Conselheiro Ernesto Almeida

Em Palmeira do Faro, freguesia do concelho de Espinho, faleceu o Sr. Conselheiro Dr. Ernesto de Carvalho e Almeida, de 85 anos, que foi illustre Juri, aposentado, do Supremo Tribunal Administrativo, e cunhado do nosso amigo e assignante, Sr. Delfino de Miranda Sampaio, muito digno Escrivão de Direito em Ovarinha.

A illustre familia dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

Narcizo Sambente

Contando 72 anos de idade, faleceu, em Galegos Santa Maria, o nosso amigo Sr. Narcizo de Jesus Sambente, considerado negociante de vinhos. O funeral effectuou-se sabado, com grande acompanhamento.

A viuva, e a seus filhos, apresentam condolências.

Aniversario

No dia 13 do corrente completa 5 anos de idade o menino João Hiario Perla Gonçalves, filho extramozado do Sr.ª D. Maria Terza Barros de Paris e do nosso amigo, Sr. Hilario Gonçalves, de S. Paulo—Brasil. Parabéns.

PINHEIROS

Vendem-se 257 pinheiros, ao pé da Carreira de Tiro.

Informa João Vitoria, Caseiro da Quinta das Pereiras, em Barcelinhos.

Casamento elegante

Domingo, na Igreja de S. João de Vila Boa, deste concelho, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Leonel Godinho Meira, empregado na Casa Aguiar, desta cidade, filho da Sr.ª D. Inez Godinho Meira, e do Sr. Manuel Ribeiro Meira, com a simpatica menina Euridice Pimenta Costa, gentil filha da Sr.ª D. Berta Augusta Pimenta Costa e do nosso prezado amigo, Sr. Antonio José de Sousa Costa, considerado Ajudante do Sr. Conservador do Registo Predial, neste concelho.

Aos nubentes, desejamos as melhores venturas.

Espectaculo no Gil Vicente

Foi deveras impressionante o espectáculo que o grupo do elar das Raparigas, do Porto, lavou á cena no ultimo sabado, no Teatro Gil Vicente, desta cidade.

Todos os interpretes desempenharam com mestria os seus papeis. Parabéns á Sr.ª D. Alice Cruz, fundadora e Directora dessa santa instituição, que sabe ministrar sãs ensinamentos ás internadas.

Os barcelenses ficaram deveras satisfeitos com o desempenho.

Festa na Casa do Povo de Arcozelo

No proximo domingo, dia 7, com a assistência dos sr.ªs Srs. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e seu representante, Presidente da Camara, Vereadores, Presidentes das Juntas de Freguesia e outras individualidades, terá lugar a Inauguração dos melhoramentos feitos na sede. Na mesma occasião serão desocerrados os retratos da Sagrada Familia e do saudoso director Joaquim Gomes do Rego, por alma de quem será rezada uma missa na igreja da freguesia, ás 8 horas.

Peregrinação ao FACHO

Depois da imponente Procissão de Velas (onde se incorporou a milagrosa Imagem de Nossa Senhora do Facho), realizada no ultimo sabado da Igreja Parochial de S. Vicente de Aroias para a Capela de Santo André, da mesma freguesia, no domingo, pelas 10 horas, organizou-se a Peregrinação ao Monte do Facho.

O que foi essa grandiosa manifestação de Fé e Penitencia, dizem-ne os milhares de crentes que subiram á Montanha á grada.

A chegada, enfrente á Capela de Nossa Senhora, o Rev.ª Dr. Gonçalo Luciano Afonso dos Santos, pronuncion uma vibrante allocução que muito sensibilizou os numerosos ouvintes.

Depois, o Rev.ª Padre Benjamin Ferreira de Sousa, celebrou a Missa Campal e, ao Evangelho, o Rev.ª Gonçalo Luciano dos Santos, pronuncion nova allocução, que maravilhou toda a assistencia.

De tarde, foi rezado o Terço, assistindo milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

a maior exaltação a mais viva e paternal admiração que se irá patentear de maneira notavel na Exposição Missionaria de Belem.

A. C.

NICOLAU GOUVEIA

Depois de passar merecidas férias na Quinta de S. José de Febros, em Viatodos, regressou a Vila do Conde, onde é distinto Professor, o nosso preclaro Amigo e prestimoso Collaborador, Sr. Nicolau Walker Gouveia.

Lamentamos que S. Ex.ª, durante as férias, estivesse quase sempre doente. Agora, felizmente, encontra-se bem, o que muito estimamos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,30 horas, será apresentado neste cinema o filme que apaixonou o mundo:

O JULGAMENTO DO CARDEAL PRIMAZ

O drama do martyr Cardeal Primaz de Hungria, Joseph Mindszenty, que foi encarcerado como traidor e torturado pelos russos.

Um filme excepcional.

—Na proxima quinta-feira, 11, ás 21,30 horas, mais uma produção em technicolor:

A Loira Explosiva

Uma comédia de permanente gargalhada, com Betty Grable, Cesar Romero, Judy Valles, etc.

A seguir, o filme brasileiro:

E o Mundo se Diverte

AUTOMOVEL MORRIS

Vende-se—Bem estado geral. Motivo retirada—Preço 12 contos.

Antonio M. Oliveira—Espinhoso.

GUERRA JUNQUEIRO

A 17 de Setembro de 1850 nasceu uma das maiores vocações poéticas das letras portuguesas: Guerra Junqueiro.

Poucos poetas disfrutarão, na nossa língua, de maior popularidade que o autor da *Morte de D. João* e dos *Simplex*.

Muito embora grande parte da sua obra lírica seja perturbada por certos exageros de combatividade ideológica duma política de circunstância, o verbo junqueireano reveste, a cada passo, maravilhosos efeitos do mais puro, lirismo.

Em todos os seus livros se descobrem, frequentemente, as mais belas imagens, os mais harmoniosos ritmos, de incomparável ressonância musical.

A poesia de Junqueiro oferece-nos dentro da evolução mental do artista, as mais diversas cambiantes.

Se a Pátria é a vibração heroica da sua grande alma de poeta e de português, os *Simplex* são a mais fulgurante centelha do seu génio lírico, ainda depois revelada nos poemas *Oração ao Pão*, e *Oração à Luz*, composições estas que, no parecer de um grande crítico, inauguraram uma estética inteiramente nova na poesia portuguesa, uma espécie de misticismo panteísta, mas interpretado de um modo muito especial.

O seu último trabalho, publicado postumamente, *O Caminho do Céu*, manifesta, exuberantemente, uma viva e ardente intimidade do poeta com os mais puros anelos espirituais e religiosos.

GARAGEM E OFICINAS

AUTO--CAVADO--BARCELOS

Reparações totais ou parciais em Camions, Autos, Motos, Motores de Bicicletas, Motores de Rega etc.; Lavagens, Lubrificações e Recolhas; Acessórios, Oleos, Pneus, recauchutagem, etc.

II Concurso Literário do Ginásio Vilafranquense

Da Ex.^{ma} Comissão Organizadora deste concurso, que vai ser realizado na linda e progressiva Vila Franca de Xira, recebemos o seguinte

Regulamento

1.º—Ao segundo Concurso Literário do Ginásio Vilafranquense poderão concorrer todos os prosadores e poetas portugueses.

2.º—Serão admitidos os seguintes géneros:

PROSA
Conto ou novela e Crónica.

POESIA
Poesia Lírica, Soneto e Quadra Popular.

3.º—Todos os trabalhos devem ser inéditos, dactilografados a dois espaços e em triplicado, sendo apenas scilicet os que obderem a estas condições e, ainda, quando escritas em papel formato comercial, de um só lado.

4.º—Nas produções será posta, de modo bem visível, a modalidade a que se destinam.

5.º—Todos os trabalhos devem ser subscritos com um pseudónimo cudivisa e acompanhados de um envelope lacrado contendo, na parte exterior, a divisa ou pseudónimo usado pelo autor e, no interior, o seu nome e morada.

6.º—As produções são apreciadas por um Jurí constituído por três individualidades, cujas decisões serão irrevogáveis.

7.º—Atribuir-se-ão prémios às melhores produções de cada modalidade.

8.º—Desde que assim o entenda, o Jurí poderá deixar de atribuir qualquer dos prémios.

9.º—Para a proclamação dos vencedores do 2.º Concurso Literário de G. V., distribuição dos prémios e leitura de todos os originaes em verso premiados, realizar-se-á, em dia e local a designar, um saraú de arte.

10.º—As produções deverão ser entregues por remessa feita pelo correio, sob registo, até às 24 horas do dia 10 de Outubro de 1951, com o seguinte endereço:

A Comissão Organizadora do 2.º Concurso Literário do Ginásio Vilafranquense, Rua do Terreiro, Vila Franca de Xira.

LAURINDA DA SILVA VIEIRA

Parteira e Enfermeira
Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.
Rua da Madalena, n.º 10

A Beleza que a todos alegra é para o trabalhador riqueza

A Fundação Nacional para a alegria no Trabalho pretende reunir numa grande exposição de arte a realizar no próximo ano em Lisboa, todas as manifestações estéticas criadas das mãos de trabalhadores.

Todas as habilidades artísticas que tenham algum interesse al mercador ou lugar, como são dignas de atenção, do cariado e quantas vezes de admiração de todos nós.

Vai por isso este Organismo procurar fazer-se ouvir por todas as classes trabalhadoras e interessar os sócios das Ordens e dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e das Casas dos Pensadores, os funcionários do Estado e da administração, de Organismos Corporativos e outras diversas entidades.

O esquema da exposição e a distribuição dos prémios serão oportunamente comunicados. Quanto a estes porém, poderemos desde já informar que os haverá em dinheiro, para todas as categorias de trabalhos, e outros consistindo na estadia em colónias de férias ou em passeios e viagens por Portugal ou no estrangeiro, bem como diversas benéficas da acção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Um outro ponto interessante, que se poderá desde já constatar é o de que a produção do artesanato formará uma secção da exposição, ao mesmo tempo feita dos trabalhos expostos.

Relação dos alunos do «Externato Alcaides de Faria»

Aprovados nas duas Secções (Letras e Ciências), concluindo o Curso Geral:

Albino Pedrosa Vianna, António Joaquim Cardoso e Castro, Arminda de Sousa Faria, Inês de Martins Pires Lavado, Joaquim Correia da Silva, Maria Elisa Nunes Lopes Cardoso, Maria Eva da Costa Simões Torres, Maria Helena Ferreira Nunes, Maria Hortense Pinheiro dos Santos, Maria Ovídia Vilaga, Maria Cecília Vianna Costa Lima e Maria José Martinho da Silva.

EMPREITEIRO

Escarrega-se de serviços para cachar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhos, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.

VENDE-SE

Dois paços de rede para pascas de lampreia, nassa e respectiva estacaria. Tudo em estado de novo.

Informa esta redacção.

VENDE-SE

Uma Casa Torre, com quintal, coberto de ramadas, que dá uma pipa de vinho. Tem água de poço, para rega e consumo.

Tem estrada até à porta e fica perto da Cadeia Nova.

Para mais informações, falar com o Sr. José Gonçalves da Fonseca «Zé do Fial», no lugar da Cadeia Nova.

BOUÇA

Vende-se em Alheira, lugar dos Carvalhinhos, uma bouça, junto à estrada, com 22.300 metros quadrados, de mato e pinheiros; falar com o Sr. Paulino do Reis Dias—St.ª Maria de Gallega.

CASA

Aluga-se, em Casal de Nil, com instalação de água quente e fria, quarto de banho, luz eléctrica, lojas e quintal. Informa esta redacção.

NA SILVA

Vendem-se três campos na freguesia da Silva, deste concelho, situados no lugar de Carapocinhos, com ramada a produzir 5 pipas de vinho e terreno a render 2 carros de pão. Tem água de rega e de poço e estanca-rio.

Este rendimento é só dos dois campos.

O outro campo, é denominado de Gondomar, com ramada a toda a volta, rendendo 4 pipas de vinho e carro e meio de pão, tendo também água de rega.

Informa esta redacção.

SOLAR

Quer construir? Vendem-se 5 janelas e um portal D. João V. Informa: José da Costa Pereira, L da Rua Nova, Pedra Furada—BARCELOS.

VENDE-SE

Em Tamel S. Leocádia, deste concelho, no lugar da Varziela, vende-se uma casa torra e comodas agrícolas, de construção recente, com terreno de cultivo, tendo água de rega e lima, e produzindo de trinta a quarenta raxas de milho, vinho, muita fruta, situada em lugar vistoso e próximo à estrada. Quem pretender, queira dirigir-se a Domingos Ferreira, em Vilar do Monte.

ESPINGARDA DE CAÇA

Vende-se uma em estado de nova, uzada em quase todos os torneios realizados no concelho.

Vendem-se, também, três cães perdigueiros, sendo um deles de primeira qualidade.

A quem interessar, falar a Eduardo Antonio, nesta cidade.

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

PASSA-SE

Uma casa boa para negocio e com casa para habitação, sita à Rua Faria Barbosa, 23 a 25, desta cidade.

Informa Emídio Ferreira Pedras, na mesma.

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bomberda, n.º 8. BARCELOS

PASSA-SE

Estabelecimento de mercantia e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Esparrinha.

Quem quiser tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento. Manuel da Silva Agostinho

CASA DE CAMPO

Com terreno junto, produzindo uma e meia pipa de vinho; um carro de milho, fruta e hortaliça, vende-se. A cento e cinquenta metros do Apiadeiro da Silva—Barcelos, junto à estrada e com sanfonete de carreira diária entre Ponte do Lima e Porto.

Para ver e tratar, com o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma, completamente nova, estilo moderno, e em castanho.

Informa esta redacção.

ARMAZEM

Aluga-se um, nos baixos da Casa da Sar.ª D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Pass, 40—Barcelos.

Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

ESCRITORIO

Aluga-se um, na Rua de S. Francisco, n.º 10, desta cidade

Informa esta redacção.

140 CONTOS

Dá-se a juros esta quantia, sob 1.ª hipoteca, e que os prémios sejam dentro da periferia da cidade.

Informa esta redacção.

Arrenda-se

Casa muito bem situada na Freguesia de Vila Freixo, sob S. Martinho, com luz eléctrica, quarto de banho, água de poço, tanque sioho para lavar e pequeno quintal. Bons baixos, cinco compartimentos e distante da estrada que vai para Espinosa uns 500 metros.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

CASA—VENDE-SE

No Campo 5 de Outubro, n.º 8, 9 e 10, nesta cidade. Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

AGENTE

Para venda de Malhas, de preferência com alguns complementos do artigo. Boa comissão.

Esta redacção informa.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS.

AOS SNRS. LAVRADORES

Queréis obter boas produções?

Regai com grupos MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Oldias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

REPRESENTANTE EM LISBOA

Procuram-se 2 ou 3 boas representações para serem devidamente trabalhadas nos armazéns ou retalho desta praça, etc. Referencias à disposição. Visitando breve essa cidade, tratarei pessoalmente.

Resposta a A. Rosa Silva Pedrosa—Praça Dr. Jacinto Nunes—8, 2.º esquerdo—(Morães Soares) LISBOA.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL) RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

Lavagens Químicas e a seco

Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos